

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORESECONÔMICOSFIETO



FIETO

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Produção industrial estável em março com expectativas otimistas

Os dados revelam uma tendência positiva para o setor industrial no Tocantins com um aumento significativo no indicador de produção no mês de março, que embora tenha atingido 50 pontos, mostrando estabilidade no nível de produção comparado com o mês anterior, o resultado supera a média histórica para os meses de março. O indicador do Número de Empregados ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos (49 pontos). Apesar disso, teve um melhor desempenho que no mês de dezembro, o que revela que houve uma queda menos acentuada no período.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou 2% ao atingir 63% em março, ou seja, as indústrias operaram com 63% de toda a capacidade de produção nesse período.

Os estoques apresentaram queda e ficaram abaixo do planejado para o mês de março, visto que tanto o indicador de evolução quanto o planejado desejado ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, alcançando 46 pontos cada.

Os empresários seguem insatisfeitos com a margem de lucro operacional e situação financeira de seus negócios, sentimento que se acentuou neste 1º trimestre em comparação com os trimestres anteriores. O indicador de acesso ao crédito ficou em 37 pontos, distante da marca dos 50 pontos, releva dificuldade na obtenção de crédito neste 1º trimestre. Esse sentimento foi mais disseminado entre os empresários do segmento que nos últimos trimestres.

No trimestre em análise, dentre os principais obstáculos ao desenvolvimento industrial, os empresários citaram a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, falta ou alto custo da matéria-prima e a competição desleal, gargalos citados por cerca de um terço dos entrevistados.

No que se refere as expectativas, o segmento manteve-se otimista para a demanda interna e externa, para compra de matéria-prima e número de empregados. Contudo, nota-se uma cautela em relação a intenção de investimentos.

Aumento nos indicadores de produção e emprego

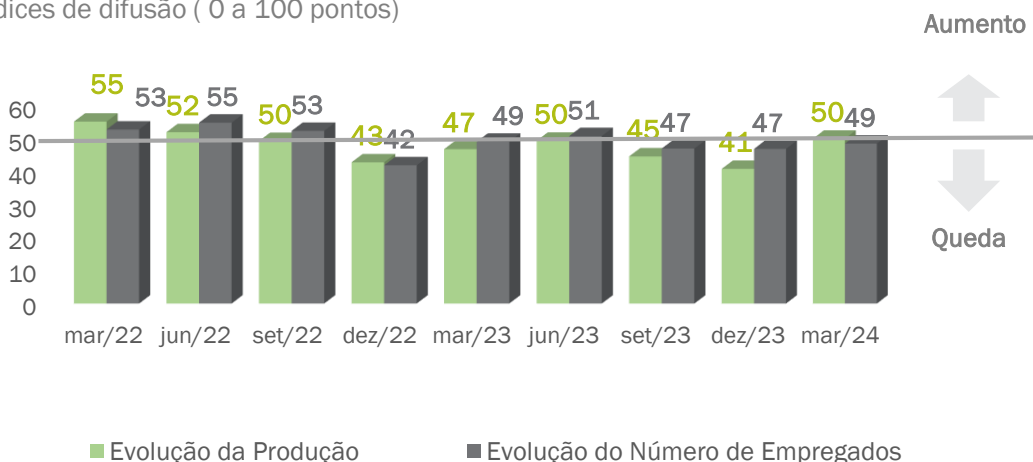
Em março, o setor industrial no Tocantins apresentou uma melhoria nos indicadores de produção e emprego. O indicador de Evolução da Produção teve um aumento de 9 pontos em comparação com o mês de dezembro e de 3 pontos em relação ao mesmo período do ano passado. Ao atingir 50 pontos mostra que a produção industrial permaneceu estável no período em referência em comparação com o mês anterior. Contudo, o resultado ficou acima da média histórica para os meses de março (48 pontos). Já o indicador de Evolução do Número de Empregados, que em

dezembro ficou em 47 pontos, em março deste ano passou para 49 pontos. Com isso, observa-se que não houve variação em relação ao mesmo período do ano passado e o índice seguiu abaixo da marca dos 50 pontos, sugerindo queda no número de empregados no mês de março, mesmo que de forma mais branda que nos meses anteriores.

Neste mesmo período, na pesquisa nacional houve um aumento da produção com índice registrando 51 pontos e também do número de empregados, no qual o indicador alcançou 50,4 pontos.

Índices de evolução da produção e número de empregados em Março de 2024

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



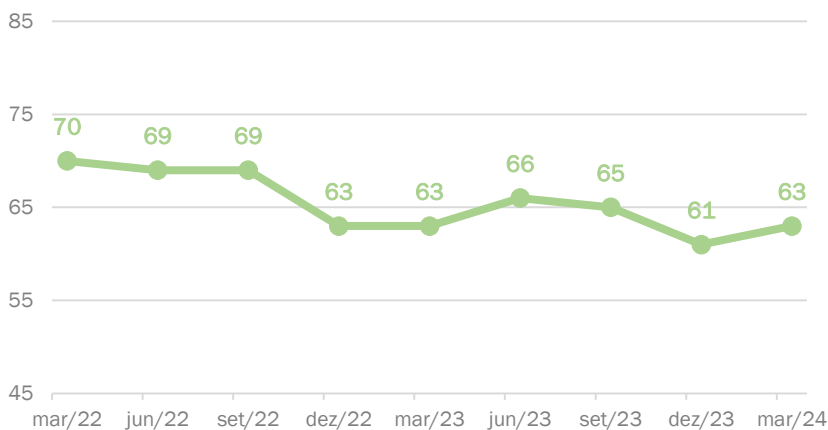
*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Instalada aumenta 2% em março

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) registrou 63% em março com acréscimo de 2 pontos em comparação com o mês de dezembro. Todavia, o índice foi menor que a média histórica para os meses de março (65%), indicando que a UCI ficou abaixo da usual para o período.

Na análise nacional o índice alcançou 68%, mostrando que a UCI ficou conforme o esperado para o mês de março.

Utilização média da capacidade instalada
Percentual (%)



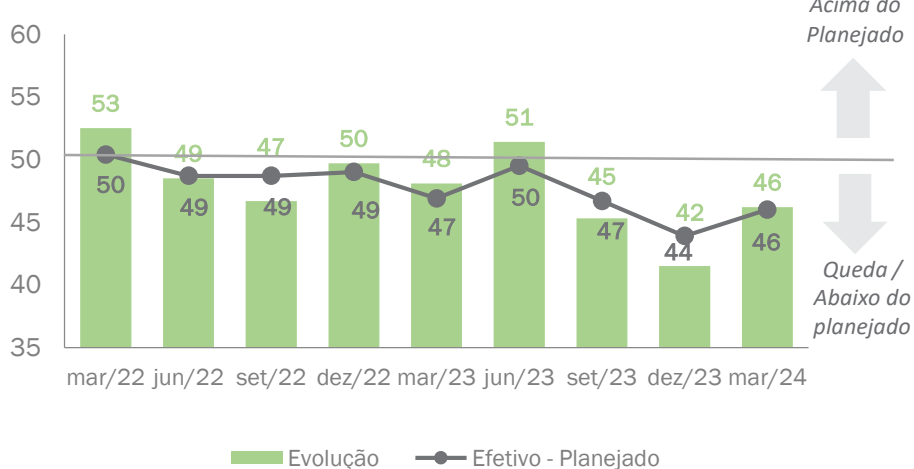
Estoques em queda

O índice de evolução dos estoques registrou 46 pontos em março. Com isso, ficou abaixo da média histórica para os meses de março (49 pontos) e da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que houve uma redução no volume de estoques no período frente ao registrado no mês anterior.

O indicador de estoque efetivo em relação ao planejado também registrou 46 pontos, aquém da linha divisória dos 50 pontos, significando que os estoques se encontram abaixo do planejado para o período.

Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Insatisfação com o cenário financeiro aumenta no 1º trimestre de 2024

O índice que mede a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional ficou em 38 pontos no 1º trimestre de 2024, recuando 1 ponto em comparação com o 4º trimestre de 2023. Com isso, o índice apresenta uma piora em relação aos últimos três trimestres. No entanto, ficou 2 pontos acima daquele registrado no mesmo período do ano anterior.

Já o indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira passou de 44 para 42 pontos, do 4º trimestre de 2023 para o 1º trimestre de 2024.

Esses resultados, aquém da linha divisória dos 50 pontos, mostram que a insatisfação

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



dos empresários com a margem de lucro operacional e situação financeira aumentou neste 1º trimestre de 2024. A nível nacional os empresários também mostraram insatisfação com o cenário financeiro de seus negócios.

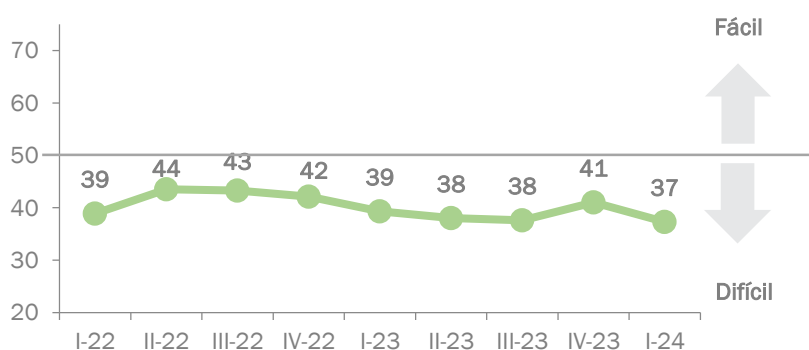
Empresários seguem com dificuldade na busca por crédito

A dificuldade na obtenção de crédito se intensificou, sendo mais disseminada dentre os empresários do segmento no 1º trimestre deste ano. O indicador de Acesso ao Crédito alcançou 37 pontos, sendo o menor resultado desde o 1º trimestre do ano de 2020. Ainda, ficou 1 ponto acima da média histórica (36 pontos). Apesar disto, segue aquém da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma a dificuldade dos empresários do segmento no período em análise.

No cenário nacional o sentimento também foi de dificuldade com indicador atingindo 41,5 pontos.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Falta ou alto custo de trabalhador qualificado persiste em 1º lugar

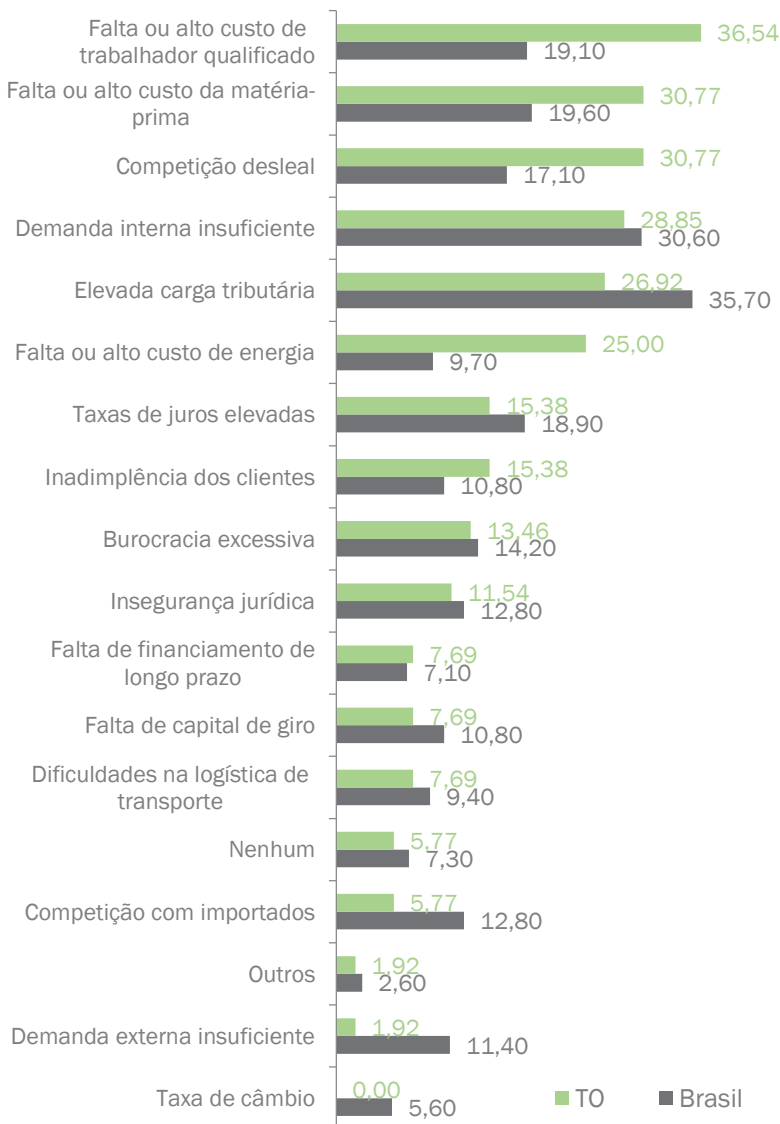
A Falta ou alto custo de trabalhador qualificado segue em 1º lugar no ranking dentre os principais obstáculos ao desenvolvimento do setor industrial no Tocantins. No trimestre anterior foi assinalada por 37,68% dos empresários e neste trimestre ficou em 36,54%, mostrando que não houve mudanças significativas de um período para o outro. No resultado nacional, esse entrave ocupou o 4º lugar com 19,10% das marcações. Embora seja mais expressivo dentre os empresários do Tocantins, esse problema também vem ganhando destaque no cenário nacional.

A falta ou alto custo da matéria-prima volta a preocupar os empresários do segmento, não só do Tocantins mas do todo o país. No resultado estadual, os dados apontam um crescimento desse entrave de 10,48% em relação ao trimestre anterior, visto que neste trimestre foi mencionado por 30,77% dos entrevistados. Com isso, passou do 4º para o 2º lugar. No cenário nacional aumentou 4,3 pontos, ocupando o 3º lugar (19,6%).

A competição desleal também se posicionou na 2ª colocação, sendo que no 4º trimestre de 2023 foi mencionada por 31,88% dos entrevistados e neste trimestre por 30,77%. Embora tenha apresentado uma ligeira diminuição, sua posição no ranking de preocupações ainda é notável. A demanda interna insuficiente permanece em 3º lugar. No último trimestre foi mencionada por

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



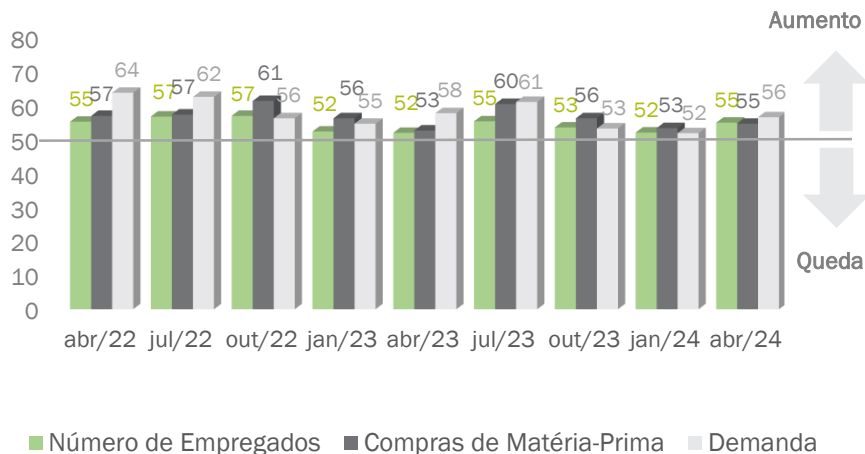
26,09% dos empresários, enquanto neste trimestre aumentou para 28,85%. A redução da demanda doméstica é uma preocupação que atinge o segmento como um todo, visto que no resultado nacional ficou na 2ª posição representando 30,6% dos empresários. A elevada carga tributária passou do 3º (26,09%) para o 4º lugar (26,92%). Contudo, apresentou uma leve variação de um trimestre para o outro. Sua permanência em uma posição de destaque reflete a contínua importância desse desafio para os empresários.

Expectativas otimistas

Em abril os índices de expectativas para o Número de Empregados, Compra de Matéria-Prima e Demanda apresentaram um aumento em comparação com janeiro, seguindo acima da marca dos 50 pontos. Isso indica que as expectativas são otimistas para os próximos seis meses. Os indicadores de Expectativa do Número de Empregados e de Matéria-Prima atingiram 55 pontos cada. O primeiro superou em 3 pontos o resultado de janeiro e ficou 3 pontos acima da média histórica para os meses de abril (52 pontos). Enquanto isso, o segundo, embora tenha diminuído 1 ponto em relação à média histórica de abril (56 pontos), registrou aumento de 1 ponto em relação a janeiro.

Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



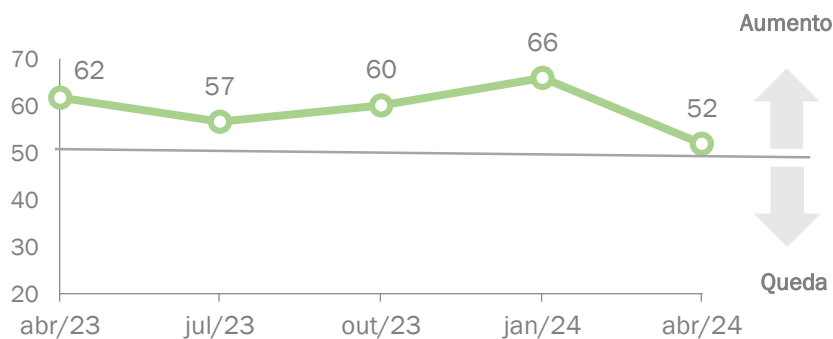
Por outro lado, o índice de Expectativa de Demanda ficou 3 pontos abaixo da média histórica para os meses de abril, mas aumentou 4 pontos em comparação com janeiro.

Perspectiva de demanda externa cai em abril

Em contrapartida, o índice de quantidade exportada mostrou um forte recuo de 14 pontos em relação a janeiro, registrando 52 pontos em abril. Isso também representa uma queda, em relação à média histórica para os meses de abril, de 7 pontos (59 pontos). Contudo, o índice permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando expectativas otimistas, embora de forma menos disseminada que em períodos anteriores.

Índice de expectativa de quantidade exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

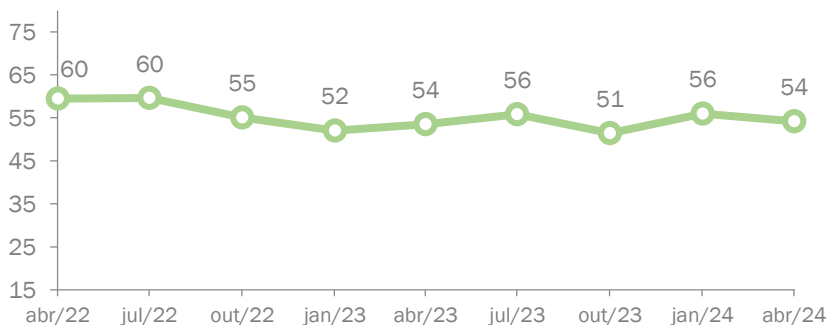


Expectativa de investimento é menor que em janeiro

O indicador de Intenção de Investimento registrou 54 pontos em abril com queda de 2 pontos em relação a janeiro. Contudo, teve um aumento de 4 pontos em comparação com a média histórica da série, que é de 50 pontos.

Na pesquisa nacional o índice superou ao registrado pelo Tocantins ao alcançar 57 pontos neste mesmo período.

Intenção de investimento
índices de difusão (0 a 100 pontos)



RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	Set 2023	Dez 2023	Mar 2024	Set 2023	Dez 2023	Mar 2024	Set 2023	Dez 2023	Mar 2024	Set 2023	Dez 2023	Mar 2024	Set 2023	Dez 2023	Mar 2024	Set 2023	Dez 2023	Mar 2024
Indústria Geral	44,8	41,0	50,2	47,2	47,1	48,7	65,0	61,0	63,0	40,3	36,6	41,0	45,3	41,5	46,2	46,7	43,9	46,0

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Out 2023	Jan 2024	Abr 2024	Out 2023	Jan 2024	Abr 2024	Out 2023	Jan 2024	Abr 2024	Out 2023	Jan 2024	Abr 2024	Out 2023	Jan 2024	Abr 2024
Indústria Geral	53,1	51,7	56,4	60,1	65,9	51,9	56,1	53,2	54,5	53,4	51,9	54,8	51,4	56,0	54,2



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 52 indústrias, sendo 38 de pequeno porte e 14 de médio e grande porte

Período de coleta: 1 a 9 de abril de 2024